



DISPONIBILIDADE E ADOÇÃO DE TRIGO BISCOITO NO RIO GRANDE DO SUL, NO PERÍODO DE 2014 A 2019

André L. DELLA VECCHIA^{1*}; Patrícia Z. ERBE²; Ricardo L. de CASTRO³; Eduardo CAIERÃO⁴; Martha Z. de MIRANDA⁴

¹Acadêmico de Agronomia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Trigo

²Acadêmica de Agronomia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista CNPq, Embrapa Trigo

³Pesquisador, Embrapa Trigo. Orientador

⁴Pesquisador (a), Embrapa Trigo

*E-mail para correspondência: andre.dellavecchia@hotmail.com

RESUMO OU ABSTRACT: O trigo, um dos cereais mais cultivados no mundo, apresenta diversos usos e aptidões tecnológicas. No Brasil, o consumo de biscoitos é elevado, constituindo um importante nicho de mercado. Devido a condições climáticas e aspectos agrônômicos de manejo, o Rio Grande do Sul (RS) se destaca pela grande potencialidade para produção de trigo biscoito. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a disponibilidade e a adoção de cultivares de trigo com aptidão para a fabricação de biscoitos, no RS, no período de 2014 a 2019. A disponibilidade de cultivares para biscoito foi avaliada por meio de levantamento de todas as cultivares de trigo indicadas para o RS, em cada ano (safra agrícola), e identificação daquelas com perfil biscoito, segundo informações dos obtentores e da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale. A adoção das cultivares para biscoito foi avaliada com base nos dados anuais de área inscrita e de produção de sementes registrados pela Apassul. O número de cultivares de trigo biscoito indicadas para cultivo no RS variou de 7 (ano 2014) a 13 (anos 2017, 2018 e 2019). Contudo, os percentuais de área inscrita e de produção de sementes de trigo biscoito variaram, respectivamente, de 0,4% a 3,7% e de 0,4% a 4,3%, valores significativamente inferiores ao percentual de cultivares biscoito indicadas e muito aquém da demanda do mercado brasileiro para produção de biscoitos. Assim, são necessárias ações para incentivar a adoção/cultivo de trigo biscoito no RS.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, Qualidade Tecnológica, Nicho de Mercado, Produção de Sementes, Cultivar.

INTRODUÇÃO

A demanda brasileira de trigo para fabricação de biscoitos representa um importante nicho de mercado, sendo da ordem de 1,2 milhões de toneladas, com envolvimento de aproximadamente 580 empresas. Em 2014, o Brasil foi o segundo maior produtor mundial de biscoitos e o consumo dos brasileiros praticamente dobrou em menos de dez anos, atingindo a média de 6,3 kg por habitante ao ano. O segmento de biscoitos e bolachas também representa 50% do valor das



exportações com derivados de trigo, gerando receitas que chegam a 60 milhões de dólares por ano ao país (Arista, 2014).

Para fins de produção de biscoitos, a indústria procura grãos de trigo que possuam dureza menor (grão mole), com força de glúten entre 120 e 220 W ($\times 10^{-4}$ Joules), relação entre tenacidade e extensibilidade entre 0,4 e 0,6, e absorção em água entre 50% e 55%.

Devido a às condições climáticas e aos aspectos agrônômicos de manejo, a Região Sul do Brasil, especialmente o Estado do Rio Grande do Sul, possui grande potencialidade para produção de trigo para biscoito. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a disponibilidade e a adoção de cultivares de trigo com aptidão para a fabricação de biscoitos, no Rio Grande do Sul, no período de 2014 a 2019, a fim de confrontar com a demanda de mercado existente.

MATERIAIS E MÉTODOS

A disponibilidade de cultivares para biscoito foi avaliada por meio de levantamento de todas as cultivares de trigo indicadas para cultivo em cada ano (safra agrícola), no período de 2014 a 2019, no Rio Grande do Sul, e identificação daquelas com perfil biscoito, segundo informações dos obtentores e da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (CBPTT) (Reunião 2014 a 2020). O número de cultivares de trigo biscoito foi dividido pelo número total de cultivares indicadas para cultivo, para cálculo do percentual de cultivares de trigo biscoito disponível aos tricultores, em cada ano.

A adoção das cultivares para biscoito foi avaliada com base nos dados anuais de área inscrita e de produção de sementes registrados pela Associação dos Produtores e Comerciantes de Sementes e Mudas do Rio Grande do Sul (Apassul). A soma da área (hectares) e da produção de sementes (toneladas) das cultivares de trigo biscoito foi também dividido, respectivamente, pelos totais de área e de produção de sementes em cada ano, para cálculo do percentual da área e da produção de sementes de trigo biscoito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de cultivares de trigo com aptidão para produção de biscoito indicadas para cultivo no Rio Grande do Sul, no período de 2014 a 2019, variou de 7 (ano 2014) a 13 (anos 2017, 2018 e 2019). E o percentual variou de 10,1% (ano 2014) a 18,8% (ano 2017) (Tabela 1). Verifica-



se, portanto, uma tendência de aumento do número de cultivares para biscoito indicadas para cultivo.

Tabela 1 – Número e percentual de cultivares de trigo com aptidão para produção de biscoito indicadas para o RS, no período de 2014 a 2019:

Cultivar	Ano					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº Cultivares Biscoito	7	9	9	13	13	13
Nº Total de Cultivares	69	75	65	69	74	74
% Cultivares Biscoito	10,1	12,0	13,8	18,8	17,6	17,6

Contudo, os percentuais de área inscrita e de produção de sementes das cultivares de trigo para biscoito variaram, respectivamente, de 0,4% a 3,7% e de 0,4% a 4,3% (Tabela 2), valores significativamente inferiores ao percentual de cultivares biscoito indicadas e muito aquém da demanda do mercado brasileiro para produção de biscoitos (aproximadamente 48.000 t de sementes).

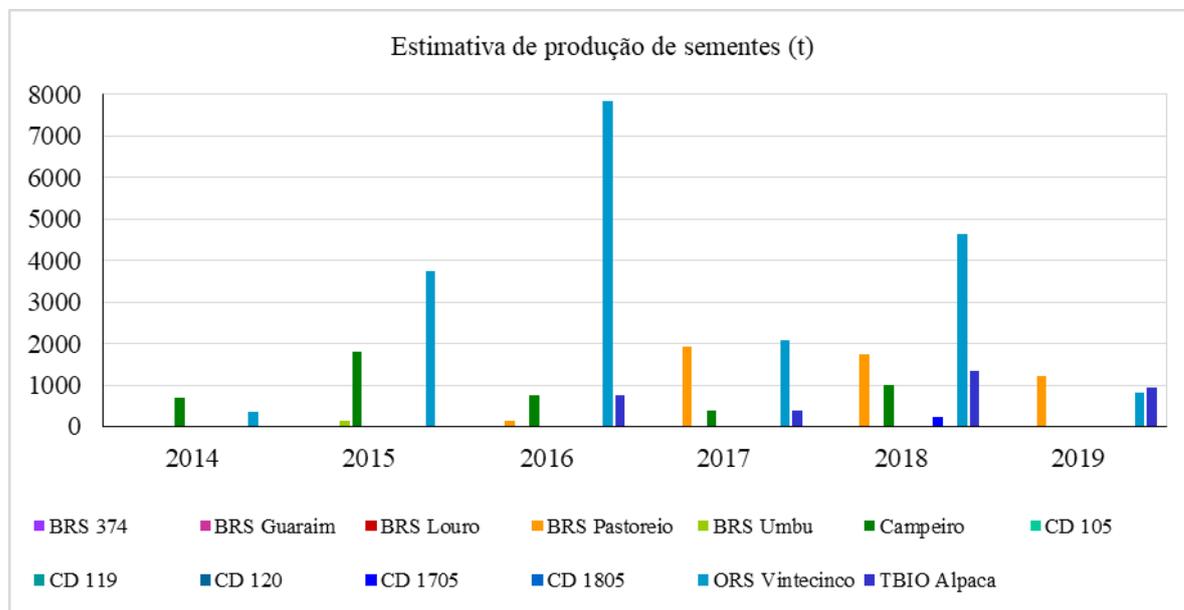
Tabela 2 – Área inscrita (ha) e estimativa de produção de sementes (t) das cultivares de trigo com aptidão para produção de biscoito, com respectivos percentuais em relação ao total de cultivares indicadas para cultivo no RS, no período de 2014 a 2019:

Área Inscrita (ha)	Ano					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cultivares Biscoito	354,0	1.441,1	2.508,0	1.280,7	2.375,3	808,9
Total de Cultivares	82.958,0	78.092,4	67.304,3	50.644,1	64.601,5	76.764,2
% Cultivares Biscoito	0,4	1,8	3,7	2,5	3,7	1,1
Produção Sementes (t)	Ano					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cultivares Biscoito	1.041,0	5.707,1	9.491,0	4.792,0	8.973,5	2.971,0
Total de Cultivares	261.657,0	271.041,0	241.237,0	144.710,6	209.364,9	264.273,4
% Cultivares Biscoito	0,4	2,1	3,9	3,3	4,3	1,1

Dentre todas as cultivares com perfil para produção de biscoitos recomendadas, apenas ORS Vintecino, BRS Pastoreio, Campeiro e TBIO Alpaca apresentaram participação significativa na produção de sementes e, portanto, na participação do “share” de mercado. (Gráfico 1).



Gráfico 1 – Estimativa de produção de sementes (t) das cultivares de trigo biscoito indicadas para o Estado do Rio Grande do Sul, no período de 2014 a 2019:



CONCLUSÃO

Há número considerável de cultivares de trigo com aptidão para produção de biscoitos indicadas para o Estado do Rio Grande do Sul. Porém, o cultivo (adoção) das cultivares de trigo biscoito é muito aquém da demanda do mercado brasileiro para produção de biscoitos.

São necessárias ações (melhoramento genético, transferência de tecnologia, políticas públicas, marketing, entre outras) para incentivar o cultivo de trigo biscoito no Rio Grande do Sul, devido importância do mercado e também da adoção de boas práticas agrícolas envolvendo a cultura.

REFERÊNCIAS

ARISTA. Trigos de qualidade para novos usos. Passo Fundo : Embrapa Trigo, v.1, jul-set, 2014.

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE. Disponível: site CBPTT (2020). URL: <https://www.reuniaodetrigo.com.br/> Consultado em 01 set. 2020.